

MOÇÃO Nº 19.898/2016

De JÚBILO e APLAUSOS a toda comunidade e as autoridades de ITAPÉ pela passagem da data comemorativa de sua emancipação política e administrativa.

O Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, Moção de Júbilo e Aplausos a toda a comunidade e as autoridades de ITAPÉ pela passagem da data comemorativa de emancipação política administrativa.

Durante o período em que o Brasil foi colônia de Portugal e posteriormente Império, até o final do século XIX, área onde está localizado o município de Itapé era coberto por imensas florestas, rios e riachos. Algumas tribos indígenas como os Pataxós e os Gueréns transitavam por estas terras sem contudo formarem aqui nenhuma aldeia. Na primeira metade do século XX, chegavam à região muitos sergipanos e sertanejos baianos atraídos pela fama das terras e riquezas produzidas pelo cacau. Desembarcavam no antigo porto de Ilhéus, chegavam no antigo porto de Ilhéus, seguiam os caminhos já existentes pelas margens do rio Cachoeira ou do rio Almada à procura de terras devolutas, pertencentes ao Estado da Bahia. Muitos tinham como destino a região de Itabuna, chegando até ferradas, que era um entreposto comercial, onde se comercializavam produtos oriundos do porto de Ilhéus e animais, manteiga, requeijão que vinham do sertão por uma estrada construída até o município de Vitória da Conquista. Como as terras da região de Ferradas já estavam ocupadas, os imigrantes seguiam adiante por essa estrada, tomando posse de terras devolutas cobertas por matas, fazendo suas roças de cacau e outros produtos se subsistência e ainda construindo pequenas casas de residência.

Nas primeiras décadas do século XX, toda a área do atual município de Itapé, que pertencia a Itabuna, estava desbravada, com roças de cacau, mandioca, milho, feijão, café etc, e já surgindo as primeiras pastagens - os mangueiros - para a engorda do gado bovino que vinha do sertão. Itapé antes de sua emancipação era conhecida como Estreito d'água, depois passou a ser Itaúna, porém, com as lutas dos seus fundadores, com o objetivo de tornar-se emancipada, teve a participação Srº Felipe Ninck, Hementário Santana, Luciano Badaró, José Maria. Com muitas reuniões que não chegaram a consenso para lançar único, representativo das das forças políticas que apoiaram a emancipação do município, o Sr. Fenelon Santos lançou-se candidato pela UDN (União Democrática Nacional, 1o. colocado, 613 votos), ensejando mais dois grupos que lançaram candidatos: respectivamente, Horacio Tolentino Sodré (PTB, 2o. colocado, 598 votos) e Edson Rebouças

Brandão (PDC, 4o. colocado, 366 votos). Pela corrente antiemancipacionista e com apoio do Prefeito do Município de Itabuna, José de Almeida Alcântara, concorreu também o advogado Gervasio José dos Santos (PR, 3o. colocado, 480 votos). Essa eleição a primeira do município - deu-se em 3 de outubro de 1962 e o Prefeito eleito empossou-se em 7 de abril de 1963, data em que se instalou o novo município, desmembrando-se definitivamente do município de Itabuna.

À primeira feira livre de Itapé, os feirantes traziam suas verduras, frutas, galinhas, porcos e etc... que eram comprados por seus idealizadores e mais algumas pessoas da época.

O município de Itapé é banhado pelo Rio Cachoeira, que nasce da confluência dos rios do Salgado e Colônia, pouco acima (2 km) da sede do município, e, após passar por Ferradas, Itabuna (cidade), Salobrinho, Banco da Vitória, deságua no Oceano Atlântico, em Ilhéus. O rio sempre foi rico em diversidade de peixes, com destaque para robalos e pitú (um crustáceo raro que existe apenas em alguns rios do Brasil). Itapé já foi considerado um centro produtor de cacau e grande criador de gado, sendo neste segmento produtivo que, atualmente, sua economia está mais fortemente concentrada (pecuária extensiva). O rio Cachoeira apesar de sua grande importância na história da Cidade também já foi o causador de grandes tragédias, com suas cheias em épocas de chuva, que importaram em vítimas humanas e graves e elevados prejuízos materiais com a derrubada de centenas de moradias e edificações públicas. A enchente de 28 de dezembro de 1967 (curiosamente data de aniversário da cidade) foi a mais desastrosa de todas, ocorrida quando governava o município o Prefeito Horacio Tolentino Sodré o qual, com o apoio do então Governador do Estado, Luiz Viana Filho, empreendeu um extraordinário trabalho de reconstrução da cidade mutilada pela destruição de mais de seiscentas moradias. Na cidade existe a igreja matriz católica que fica localizada na praça central da cidade e tem em Bom Jesus da Lapa, o seu padroeiro. Coexistem, na cidade, diversas outras religiões evangélicas e a população embora majoritária e tradicionalmente católica, se divide entre essas outras opções religiosas cristãs. Itapé possui também um estádio de futebol, que recebe jogos regionais, vaquejadas e cavalgadas, que são uma das principais festas tradicionais da região, reunindo um grande número de pessoas durante os eventos.

A tradicional festa junina de Itapé também merece ser ressaltada, afinal, é uma festa muito popular na região e teve o seu primeiro grande incremento oficial a partir de 1967 quando o Prefeito Horácio Sodré mandou construir, no centro da praça Juraci Magalhães, um tablado coberto de palhas típicas das matas locais, atraindo, àquela época, mais de cinco mil visitantes de toda a região do sul baiano, iniciando-se a tradição que até hoje sobrevive e confere a Itapé que chegou a rivalizar com a cidade de Ibicuí o título de grande organizadora dos festejos de São João.

A crise que se abateu na região cacaueira devido a introdução criminosa e impune, da Vassoura de Bruxa, acabou por atingir em cheio ao município,

havendo inclusive um, Êxodo Rural expressivo. As suas terras servem bem a pecuária de corte e de leite, o seu comércio luta para se fortalecer, além da agricultura de sobrevivência que existe no município.

Portanto, através desta Moção de JÚBILO e de APLAUSOS gostaria de prestar homenagem a todos os habitantes desse simpático e hospitaleiro município de ITAPÉ, bem como as suas autoridades que, com justa razão, comemoram o aniversário de emancipação política administrativa, nesse dia 28 de dezembro.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Prefeito, Vice Prefeito, ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e demais Edis, aos recém-eleitos Prefeito e Vice Prefeito e em especial ao Dr. Humberto Mattos, candidato a prefeito em 2016, ao Ministério Público e Magistratura, ao Sindicato Rural Patronal, Sindicato dos Trabalhadores Rurais, aos Presidentes dos Partidos Políticos do município, Associações Comunitárias e de Trabalhadores, Sistema de Comunicações, Diretoras(es) de Escolas, Ginásios e Colégios para que os mesmos levem ao conhecimento da população de ITAPÉ tão merecida e justa Homenagem.

Sala das Sessões, 28 de dezembro de 2016

Deputado Sandro Régis